

VI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2016)

A MULHER IMIGRANTE NO ESPAÇO COLONIAL LATINO-AMERICANO: a subalternidade continuada pela não-empatia

Autor: Isabela Peixer Galm Bernardes

Orientador: Raquel Fabiana Lopes Sparemberger

Instituição: Universidade Federal de Rio Grande – FURG

Linha 02: Tutelas à efetivação dos direitos transindividuais

Classificação temática: Direitos sociais no contexto dos direitos humanos

Objetivos

A partir da discussão e análise do colonialismo, originário do processo de colonização, que produz e reproduz discursos que diminuem, inferiorizam e violentam a mulher, busca-se abordar a situação atual da mulher imigrante no contexto social atual, tema pouco abordado no meio acadêmico e frágil no tocante às políticas públicas. Demonstrar, portanto, como o discurso colonial influencia no meio sócio-político-jurídico e que é preciso repensar a fala, incluindo o discurso feminista ocidentalizado.

Metodologias

A pesquisa iniciará com dados que irão subsidiar a descrição do caso, o qual será identificado e analisado, explicando as relações e conexões que o constituem, através de pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema, com autores que abrangem a temática, direta ou indiretamente.

Para a consolidação do projeto, serão realizadas entrevistas, contendo roteiro, com as mulheres imigrantes na cidade de Rio Grande- RS “in loco”, com envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por meio de contato prévio por telefone e correio eletrônico para apresentação da proposta, e solicitação da autorização para pesquisa de campo, abrindo um espaço para que o Outro se posicione no estudo que lhe diz respeito.

Resultados

A pesquisa ainda se encontra em fase de desenvolvimento. Sua primeira parte do estudo está direcionada à abordagem teórica dos autores e autoras que tratam do tema em questão. Para trabalhar o tema da mulher imigrante, pretende-se entrar em contato com o grupo estrangeiro que se fixou na cidade do Rio Grande e relatar as diferenças culturais que impactam diretamente no feminismo. Contudo, pode-se afirmar que há um padrão com relação às motivações da imigração: busca por qualidade de vida. As demandas mais urgentes da mulher imigrante são por apoio jurídico, principalmente no tocante à regularização de sua documentação e por creches, visto que parte delas imigram junto a seus filhos e a falta de assistência impõe ainda mais barreiras para a sua inserção no mercado de trabalho.

Conclusão

Apesar da fase inicial da pesquisa, percebe-se que a temática das mulheres imigrantes é pouco abordada. Portanto, de necessária discussão para o

conhecimento, reconhecimento e visibilidade do grupo. O machismo e racismo, impregnados desde as miúdas relações sociais, faz dessas mulheres vítimas de uma agressão da qual não podem se defender, tendo em vista as dificuldades que encerram em ser uma imigrante.

Palavras-chave: Decolonial. Feminismo. Mulher. Imigrante. América Latina.